



**ITAIPU
BINACIONAL**

ESTADOS CONTABLES

AL 31 DE DICIEMBRE DE 1978 Y 1977

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978 E DE 1977

CONTEÚDO

I - PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

III - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

IV - ABREVIATURAS

Para efeito do presente relatório, entender-se-á:

Partes Contratantes: República Federativa do
Brasil e República do
Paraguai

Brasil - República Federativa do Brasil

Paraguai - República do Paraguai

Entidade - Itaipu Binacional

ELETROBRÁS - Centrais Elétricas Brasileiras S. A. -
ELETROBRÁS

ANDE - Administración Nacional de Electricidad -
ANDE

Cr\$ - Cruzeiros

₲ - Guaranis

US\$ - Dólares Norte-Americanos

DM - Marcos Alemães

UPC - Unidades Padrão de Capital (Brasil)

ORTN - Obrigações Reajustáveis do Tesouro
Nacional (Brasil)



ARTHUR ANDERSEN S/C

17 de janeiro de 1979

PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores
Itaipu Binacional

Examinamos os balanços gerais de ITAIPU BINACIONAL (Entidade binacional brasileira e paraguaia) levantados em 31 de dezembro de 1978 e de 1977 e as demonstrações da origem e aplicação de recursos para os anos findos nessas mesmas datas, expressos em dólares norte-americanos. Efetuamos nossos exames consoante padrões reconhecidos de auditoria, incluindo revisões parciais dos livros e documentos de contabilidade, bem como aplicando outros processos técnicos de auditoria na extensão que julgamos necessária segundo as circunstâncias.

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras são fidedignas demonstrações da posição financeira da ITAIPU BINACIONAL em 31 de dezembro de 1978 e de 1977 e da origem e aplicação de recursos daqueles anos de conformidade com princípios contábeis geralmente adotados e aplicados de maneira consistente.

Os nossos exames tiveram por objetivo principal a emissão de uma opinião quanto à fidedignidade das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 1978 e de 1977. Examinamos também as informações suplementares apresentadas nas

- 2 -

páginas III-1 a III-18 consoante os mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras. Embora essas informações suplementares não sejam consideradas essenciais a uma apresentação fidedigna da posição financeira e da origem e aplicação de recursos, são apresentadas a título de informações adicionais.

As informações suplementares referentes a orçamento são baseadas em estimativas, cuja realização depende de fatores e transações futuras. Portanto, a nossa opinião não abrange tais informações.

Em nossa opinião, exceto quanto ao mencionado no parágrafo precedente, as referidas informações suplementares são fidedignas em todos os seus aspectos relevantes relacionados com as referidas demonstrações financeiras, consideradas em seu conjunto.

Arthur Andersen S/C
Arthur Andersen S/C
CRC-RJ-1.8-AI-PJ-1.9

T
Taiki Hirashima
Contador CRC-SP-56.189-S-RJ

Price Waterhouse
Price Waterhouse
Asunción, Paraguay

ITAIPI BINACIONAL
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978 E DE 1977

II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanços Gerais

Demonstrações da Origem e Aplicação de Recursos

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Financeiras
(folhas 1 a 4)

Quadro I - Demonstração dos Empréstimos e
Financiamentos a Longo Prazo

ITAIPI BINACIONAL

BALANÇOS GERAIS LEVANTADOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978 E DE 1977

(Expressos em dólares norte-americanos)
(Notas 1 e 2)

A T I V O

	<u>1978</u>	<u>1977</u>		<u>1978</u>	<u>1977</u>
CIRCULANTE					
Caixa, bancos e outros valores de negociação imediata	110.895.962	74.719.619	CIRCULANTE	122.839.114	60.506.167
Contas a receber	12.431.062	5.602.118	Empreiteiros, fornecedores e outros	76.765.559	28.923.352
Obrigações e empréstimos a receber	<u>4.285.714</u>	<u>80.321.737</u>	Empréstimos e financiamentos (Nota 4)	<u>551.937</u>	<u>620.398</u>
	<u>127.612.738</u>	<u>80.321.737</u>	Retenções contratuais em garantia	<u>200.156.610</u>	<u>90.049.917</u>

REALIZAVEL A LONGO PRAZO
Obrigações e empréstimos a receber
Imposto de renda a recuperar

37.471.532	11.667.672
<u>490.021</u>	<u>490.021</u>
<u>37.961.553</u>	<u>12.157.693</u>

EXIGUVEL A LONGO PRAZO
Empréstimos e financiamentos (Nota 4)

2.019.567.448

1.022.276.053

PATRIMONIO LIQUIDO

Capital (Nota 5)			
Centrais Elétricas Brasileiras S. A.			
ELETROBRAS			
Administración Nacional de Electricidad - ANDE			
Total - US\$			
PERMANENTE - IMOBILIZADO			
Obras em andamento (Nota 3)	2.154.149.767	1.119.846.540	
Total - US\$	<u>2.319.724.058</u>	<u>1.212.325.970</u>	

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS
PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978 E DE 1977

 (Expressas em dólares norte-americanos)
 (Notas 1 e 2)

	1978	1977
ORIGEM DOS RECURSOS		
Emprestimos e financiamentos (Nota 4)	629.793.130	403.692.674
Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS	48.544.646	75.392.335
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S. A. - BADESP	17.891.170	24.577.176
Caixa Econômica Federal - CEF	4.250.932	-
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico - BNDE	1.863.087	-
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE	7.153.367	-
Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB	-	10.000.000
J. P. Morgan Interfunding Corp. - USA	31.323.710	17.558.715
Deutsche Bank AG. - Alemanha	1.408.049	3.082.082
Banco do Brasil S. A. - Panamá	32.000.000	30.000.000
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman	25.000.000	-
European Brazilian Bank Ltd. - Inglaterra	175.000.000	-
Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra	30.000.000	30.000.000
Citibank, N. A.	1.004.228.091	594.302.982
Outras	-	3.442.545
	1.004.228.091	597.745.527
APLICAÇÃO DE RECURSOS		
Obras em andamento (Nota 5)	283.748.190	103.416.169
Instalações para produção hidráulica	142.953.379	133.864.727
Outras instalações para produção	84.247.719	87.676.325
Instalações em geral	462.674.008	232.155.411
Custos a distribuir	60.679.931	30.935.829
Outras	1.034.303.227	588.048.461
Outras	32.740.556	3.615.560
	1.067.043.783	591.664.021
Excesso (insuficiência) de recursos obtidos sobre os recursos aplicados, representando aumento (diminuição) do capital circulante	(62.815.692)	<u>6.081.506</u>
		<u>Aumento (Diminuição)</u>
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo circulante	47.291.001	64.082.732
Passivo circulante	110.106.693	58.001.226
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE	(62.815.692)	<u>6.081.506</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ITAIPU BINACIONAL

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978 E DE 1977

NOTA 1 - A ENTIDADE

A ITAIPU é uma Entidade binacional criada pelo Tratado de Itaipu, firmado entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai em 26 de abril de 1973, implementado por Atos Complementares, Protocolos Adicionais e várias Notas Diplomáticas. A Entidade tem sedes em Brasília e Assunção e vem desenvolvendo suas atividades desde 17 de maio de 1974 sob a direção de seus órgãos de Administração Superior - Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

O objetivo da Entidade é construir uma central hidrelétrica na região de Itaipu, com potência de 12.6 milhões de KW, para o aproveitamento hidrelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio ao Brasil e ao Paraguai, desde e inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto de Guaíra até a foz do Rio Iguaçu, e explorar comercialmente a energia produzida em comum e de acordo com o Tratado e seus Anexos.

Os dois países têm igualdade de direitos e obrigações em relação à Entidade, que está regida pelos seus atos de constituição e goza de ampla isenção tributária.

NOTA 2 - DIRETRIZES CONTÁBEIS

Os princípios e procedimentos contábeis mais relevantes adotados para o registro das operações sociais e apresentação das demonstrações financeiras são assim sintetizados:

a) Apresentação das Demonstrações Financeiras

A Entidade adotou em 1978 nova forma de apresentação que está em conformidade com a tendência atual; nesse sentido, as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 1977 foram reclassificadas para fins de comparabilidade.



b) Apresentação das Contas

Os ativos e os passivos circulantes são determinados com base no período de um ano.

c) Regime Contábil

As operações são registradas em regime de competência de exercícios.

d) Obras em Andamento

São demonstradas ao custo de aquisição ou de construção e incluem os custos acumulados diretamente relacionados com o desenvolvimento do projeto, bem como os gastos de administração geral e os encargos financeiros incidentes sobre os recursos de terceiros, deduzidos das receitas financeiras provenientes de aplicações e de restituições decorrentes de benefícios fiscais.

e) Empréstimos e Financiamentos

Estão atualizados em função das taxas de câmbio oficiais vigentes em 31 de dezembro e dos índices de correção monetária estabelecidos contratualmente para os empréstimos em cruzeiros.

f) Escrituração das Operações

Em conformidade com o Tratado, as operações são contabilizadas em dólares, moeda dos Estados Unidos da América e, dessa forma, as demonstrações financeiras são apresentadas nesta moeda. Os seguintes critérios de conversão são adotados para operações realizadas em outras moedas:

Ativo Permanente e Patrimônio Líquido-

Operações em cruzeiros - A taxa de câmbio oficial do último dia do mês anterior a cada trimestre do ano civil.

Operações em outras moedas - As taxas de câmbio oficiais vigentes nas datas em que ocorreram as operações.

Demais Ativos e Passivos - As taxas de câmbio vigentes em 31 de dezembro.

O valor a receber da UNICON representa adiantamentos contratuais concedidos pela Entidade, sob a forma de empréstimos, por conta de execução de obras contratadas. Este empréstimo será resgatável em sete parcelas semestrais e iguais, a partir de 1979, e rende juros de 1,2/8 acima da taxa LIBOR para seis meses.

O montante a receber da ANDE representa adiantamentos concedidos pela Entidade, destinados a financiar a ampliação de instalações elétricas, conduzida pela ANDE, para permitir o fornecimento de energia necessária à região onde está sendo construída a usina hidrelétrica. Em conformidade com o contrato firmado em 1976 e respectivos aditivos, os adiantamentos concedidos serão resgatáveis através de desconto de 20% nas faturas de fornecimento de energia elétrica pela ANDE, durante o período de dois anos a contar de 1 de janeiro de 1980. O saldo devedor porventura existente após o término desse prazo será considerado automaticamente como liquidado.

OBRAS EM ANDAMENTO

O projeto original de aproveitamento da potência hidráulica do Rio Parana contempla a instalação de 18 unidades geradoras, com uma capacidade nominal de 700 mil KW cada uma, de acordo com o seguinte cronograma:

<u>Ano</u>	<u>Unidades Instaladas</u>	<u>Acumuladas</u>
1983		3
1984		6
1985		10
1986		14
1987		16
1988		18

A estimativa de custo do projeto, atualizada periodicamente, de acordo com estudos aprovados pelo Conselho de Administração da Entidade e a preços vigentes em dezembro de 1977, é de US\$8.722.441 mil, conforme indicado na Nota 3 da primeira parte deste relatório, sendo assim resumida:

(Milhares de Dólares
Norte-Americanos)

INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO HIDRÁULICA

Terrenos e servidões	188.556
Estruturas e outras benfeitorias	532.717
Barragens e obras de adução	<u>1.147.643</u>
a transportar	1.868.916



(Milhares de Dólares
Norte-Americanos)

transporte	1.868.916
Turbinas, geradores e transformadores.	1.019.489
Equipamentos diversos da usina	286.599
Outras	<u>191.355</u>
	<u>3.366.359</u>

INSTALAÇÕES PARA TRANSFORMAÇÃO E
MANOBRA

Subestação seccionadora - margem esquerda	20.733
Subestação seccionadora - margem direita	20.651
Equipamento da subestação da usina	<u>90.558</u>
	<u>131.942</u>

OUTRAS INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO,
TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA

Terrenos e servidões	34.522
Estrutura e outras benfeitorias	22.315
Vila residencial - margem esquerda	162.416
Vila residencial - margem direita	142.433
Estradas de rodagem, de ferro e pontes	150.823
Obras de navegação	29.576
Obras de infra-estrutura	<u>19.348</u>
	<u>561.433</u>

INSTALAÇÕES EM GERAL

Bens e instalações em geral	25.684
Bens e instalações industriais	238.015
Terminal de transbordo de carga	<u>5.988</u>
	<u>269.687</u>

CUSTOS A DISTRIBUIR

Canteiros de serviço	407.766
Variações cambiais	31.042
Consultoria de engenharia	494.482
Gastos de administração	494.482
Outros	<u>176.837</u>
	<u>1.604.609</u>
	<u>5.934.030</u>
	<u>2.788.411</u>
	<u>8.722.441</u>

ENCARGOS FINANCEIROS

A posição dos custos incorridos durante o exercício de 1978, comparada com o respectivo orçamento, é a seguinte:

	<u>Orcamento</u>	<u>Aplicação</u>
(Milhares de Dólares Norte-Americanos)		
Instalações para produção hidráulica	330.119	283.748
Outras instalações para produção, transformação e manobra	164.053	142.954
Instalações em geral	122.921	84.248
Custos a distribuir, inclusive encargos financeiros	416.878	544.180
Menos - Receitas financeiras e restituição decorrente de benefícios fiscais	-	(20.827)
	<u>1.033.971</u>	<u>1.034.303</u>

Para o ano de 1979, a proposta orçamentária aprovada prevê aplicações de US\$940.700 mil a níveis de preços correntes de 1979 que, acrescidas de encargos financeiros, totalizam US\$1.248.350 mil.

A política de seguros, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade em 1978, visa garantir às seguintes coberturas.

(a) seguro de transportes para os equipamentos e materiais importados - cobertura dos danos que possam sofrer durante sua transferência do país de origem até o canteiro de obras;

(b) seguros de riscos de engenharia - obras civis e de instalação e montagem e de responsabilidade civil, abrangendo:

- danos materiais às obras e/ou aos equipamentos a elas destinados;
- danos materiais e/ou pessoais a terceiros, provocados por acidentes ocorridos durante a execução das obras; e
- transporte doméstico de materiais e equipamentos adquiridos localmente, do estabelecimento do fabricante ou fornecedor até o canteiro das obras.

Os encargos e o principal serão pagáveis em UPC; este último será pago em 152 prestações iguais, trimestrais e sucessivas, vencendo-se a primeira em 22 de agosto de 1985.

(c) Contrato ECF 620/78

Contrato firmado em 30 de maio de 1978, destinado a financiar fornecimentos, obras e serviços, cujo crédito totaliza 33.731.101 UPC, das quais 22.708.901 destinam-se a refinanciar encargos financeiros incidentes sobre o empréstimo. Até 31 de dezembro de 1978, foram utilizadas 12.250.639 UPC.

Sobre o saldo devedor incidem juros de 10% a.a., vencíveis trimestralmente. A taxa de fiscalização foi fixada em 2% a.a., pagável semestralmente até 15 de novembro de 1985 e, após esta data, será reduzida para 1% a.a. Adicionalmente, na assinatura do contrato, foi paga uma comissão de abertura de 2% sobre o montante do crédito.

O empréstimo será resgatável em 150 parcelas trimestrais, iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira em 15 de fevereiro de 1986.

(d) Contrato ECR 102/78

Contrato firmado em 30 de maio de 1978, referente à abertura de crédito de Cr\$1.000.000 mil, repassado pelo Banco Nacional da Habitação - BNH, e totalmente utilizado, destinado a financiar as obras de apoio ao complexo hidrelétrico, referentes aos programas de infra-estrutura, equipamentos comunitários, unidades residenciais e instalações complementares.

Sobre o saldo devedor do empréstimo, incidem juros de 7,5% a.a., vencíveis trimestralmente; adicionalmente, sobre cada parcela liberada, incidiu uma comissão de abertura de crédito e de administração de 2%.

O empréstimo será resgatável em 141 prestações trimestrais e iguais, vencendo-se a primeira em 1 de junho de 1988.

O saldo em 31 de dezembro de 1978 está representado pelo valor do principal acrescido de encargos financeiros capitalizados.

(e) Contrato ECF 631/78

Contrato firmado em 2 de agosto de 1978, destinado à cobertura parcial do acréscimo de custo de construção da

usina hidrelétrica, cujo crédito totaliza 16.888.445 UPC, das quais 9.844.547 destinam-se a refinanciar os encargos financeiros. Até 31 de dezembro de 1978, foram utilizadas 7.499.057 UPC.

Sobre o saldo devedor do empréstimo incidem juros de 10% a.a., vencíveis trimestralmente.

A taxa de fiscalização foi fixada em 2% a.a., durante o período de utilização e em 1% a.a., durante o restante do período de execução do contrato; adicionalmente, sobre o montante do crédito concedido incidiu uma comissão de 2%.

O empréstimo será resgatável em 150 parcelas trimestrais, iguais e sucessivas, a partir de 15 de fevereiro de 1986.

Os demais empréstimos e financiamentos, sujeitos a juros anuais variáveis entre 4,5 e 11% a.a., podem ser resumidos como segue:

<u>Credores</u>	<u>Nº do Contrato</u>	<u>Finalidade</u>
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S. A. - BADESCP	FINESP-033/76	Aquisição de duas centrais de brigagem
	FINESP-034/76	Aquisição de sete guindastes de torre, duas centrais de refrigeração e sete cabos aéreos
	FINESP-040/77	Aquisição de três conjuntos de peças fixas (destinados cada um a quatro comportas e respectivos "stop-logs"); seis centrais de concreto e duas centrais de moagem de clinquer
	FINESP-050/78	Financiar o projeto executivo, fornecimento, transporte e seguro, des carga na obra, supervisão e montagem e colocação em serviço de um

<u>Credores</u>	<u>Nº do Contrato</u>	<u>Finalidade</u>
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP	F. 159/75	conjunto de "stop-logs", um conjunto de comportas e um conjunto de porticos do canal de desvio
Caixa Econômica Federal - CEF	Assinado em 14.03.77	Custeamento de estudos e elaboração de projetos
	Assinado em 03.10.77	Custeamento de projetos de engenharia
	Assinado em 08.12.77	Custeamento de estudos e projetos em 1977
	Assinado em 13.02.78	Construção de um hospital na região de Itaipu
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico - BNDE	Assinado em 22.12.78	Cobertura de compromissos relativos aos projetos de engenharia
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE	Assinado em 30.11.78	Financiar o projeto executivo, fornecimento, transporte terrestre, descarga na obra, supervisão de montagem e colocação em serviço de cinco turbinas hidráulicas e cinco geradores
		Financiar o projeto executivo, fornecimento, transporte terrestre, descarga na obra, supervisão de montagem e colocação em serviço de duas turbinas hidráulicas e dois geradores

<u>Credores</u>	<u>Nº do Contrato</u>	<u>Finalidade</u>
Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB	Assinado em 27.11.78	Financiar o projeto executivo, fornecimento, transporte terrestre, des- carga na obra, su- pervisão de monta- gem e colocação em serviço de oito turbinas hidráuli- cas e oito gerado- res
Banco da Amazônia S. A. - BASA	Assinado em 14.12.78	Financiar o projeto executivo, forneci- mento, transporte terrestre, descar- ga na obra, super- visão de montagem e colocação em serviço de três turbinas hidráuli- cas e três gerado- res
J. P. Morgan Interfunding Corp. - USA	Assinado em 18.05.77	Aquisição de equipa- mentos destinados à construção de uma fábrica de cimento
Deutsche Bank A. G.. - Alemanha	Assinado em 05.04.77 e aditivo de 17.02.78	Aquisição de diversos equipamentos
Banco do Brasil S. A. - Panamá	Assinado em 26.02.75 e aditivos de 02.09.76 e de 14.10.77	Aquisição de quatro escavadeiras e qua- renta caminhões e duas centrais de moagem de clinquer
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman	Assinado em 17.10.77	Aquisição de equipa- mentos e pagamento de serviços de en- genharia
European Brazilian Bank Ltd. - Inglaterra	Assinado em 15.03.78	Financiar o desenvol- vimento dos recursos hidrelétricos do Rio Paraná

<u>Credores</u>	<u>Nº do Contrato</u>	<u>Finalidade</u>
Citicorp International Bank Ltd.. - Inglaterra	Assinado em 10.07.78	Financiar parte do custo da construção do projeto hidrelétrico
Citibank, N. A.	Assinados em 04.08.77 e 23.08.77	Cobertura de parte dos custos de construção da barragem e aquisição de equipamentos
	Assinado em 08.12.77	Cobertura de parte dos custos do projeto de Itaipu

* * * * *